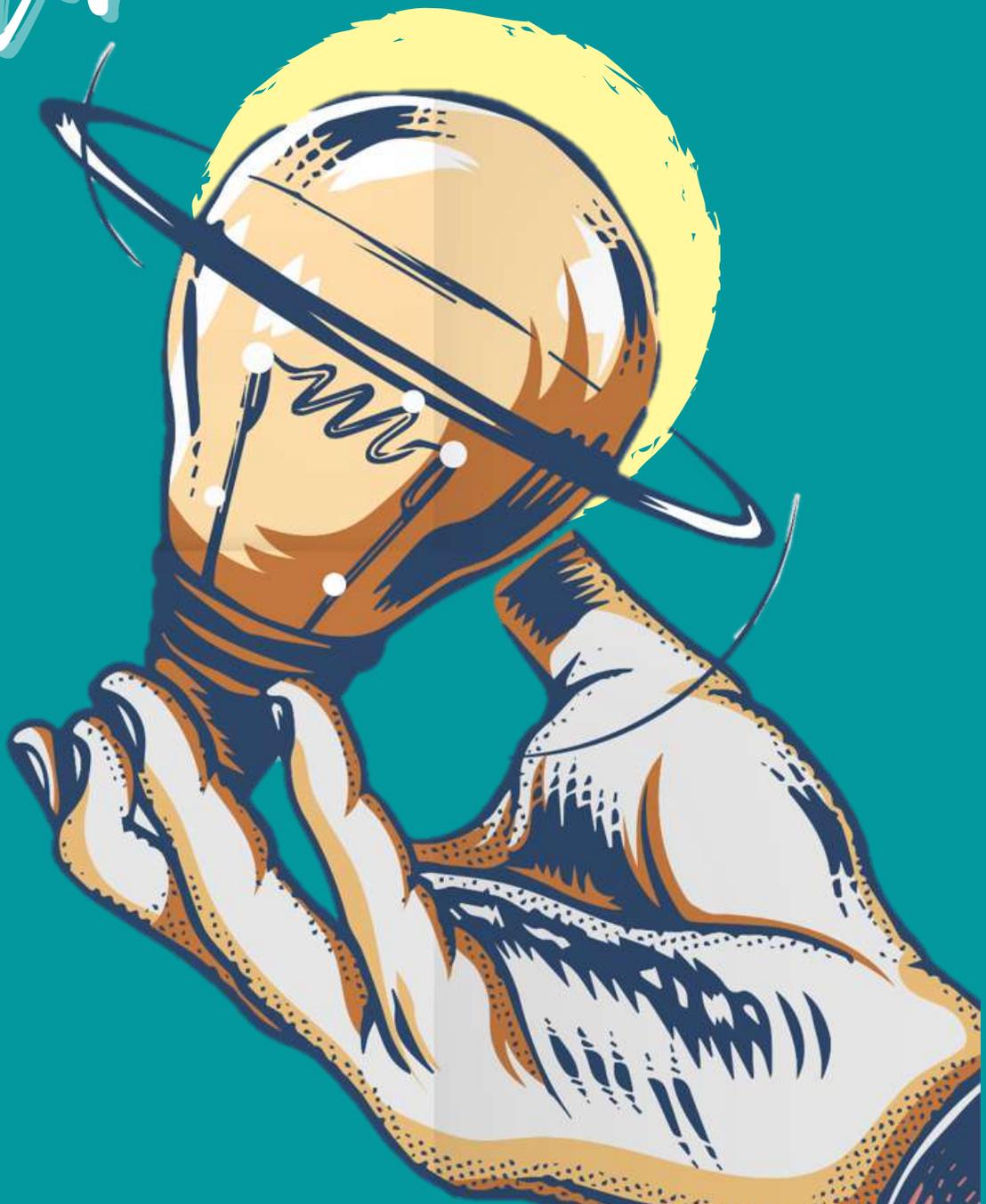


Setembro / 2021

Relatório

*Economia
Criativa*



RELATÓRIO

Economia Criativa

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/AMAPÁ

Luiz Iraçu Guimarães Colares

DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SEBRAE/AMAPÁ

Waldeir Garcia Ribeiro

DIRETORA TÉCNICA DO SEBRAE/AMAPÁ

Marciane Costa do Espírito Santo

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS DO SEBRAE/AMAPÁ

Marcell Houat Harb

GERENTE DA UNIDADE DE SOLUÇÕES INOVADORAS E COMPETITIVAS DO SEBRAE/AMAPÁ

Bruno Castro

ANALISTA TÉCNICA DA UNIDADE DE SOLUÇÕES INOVADORAS E COMPETITIVAS DO SEBRAE/AMAPÁ

Vanusa Collares (analista técnica)

PRODUÇÃO

Una Consultoria Ltda.



SUMÁRIO

Economia Criativa	4
Esperanças Renovada	5
Cenário Nacional	6
Setores da Economia Criativa	7
Dados da Economia Criativa no Brasil	8
Dados da Economia Criativa no Amapá	10
Criativos Amapaenses	13
Dicas e Orientações	15
Referências Bibliográficas	19

Economia Criativa

Você deve estar se perguntando: O que é Economia Criativa?

A resposta é simples: é o setor que alia economia e criatividade! Não ficou claro? Então vamos contextualizar. A economia criativa tem como principal matéria-prima o capital intelectual, aquilo que se cria a partir de ideias e que você pode ganhar dinheiro com isso.

Arquitetura, Design, Moda e Música, são alguns dos segmentos que compoem este universo.

A economia criativa surgiu da necessidade de ofertar serviços e produtos novos e inovadores, que se distanciem do tradicional. Por muito tempo, a sociedade deu mais atenção aos setores considerados tradicionais, porém as pessoas que pensam ‘fora da caixa’ e produzem serviços inovadores foram conquistando espaço e ganhando relevância. Aliado a isso temos o desemprego, valores altos de produtos e serviços mais básicos, obrigando a população a buscar novas formas de gerar renda, uma vez que o mercado e os clientes também estão mais criteriosos.

Não podemos deixar de mencionar as tecnologias e as redes sociais, onde os produtos e serviços mais criativos ganham forma e ultrapassam fronteiras. Antes você que mora no Brasil, não teria contato com um produto artesanal de uma artista que mora na Islândia e, portanto, não teria interesse nele. Hoje, se essa artista divulgar sua arte de forma atrativa, você verá o anúncio e poderá adquirir o produto sem precisar sair de casa.

Com a pandemia, a economia criativa perdeu espaço. De acordo com a Economista e professora da Universidade LaSalle, Judite Sanson De Bem, antes as atividades da economia criativa possuíam participação em média de 3% a 4% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, porém, no período de isolamento social e lockdown, o setor parou devido a não se enquadrar como serviço essencial.

3% a 4%
DE PARTICIPAÇÃO
No Produto Interno Bruto
Brasileiro

“Observamos que até o mês de fevereiro de 2021, portanto quase um ano depois, estamos sem a produção de eventos, sem a produção de peças teatrais, cinema. Então, tudo parou durante um bom tempo e ainda está muito aquém daquilo que era em fevereiro de 2020. No que diz respeito ao emprego, nos diferentes segmentos, houve uma redução bastante significativa, o que se traduziu em desemprego e, portanto, na falta de poder aquisitivo dessas pessoas que dependiam dessas atividades”, afirma De Bem.

O setor inovou e criou novas formas de produzir e entregar material aos clientes, como lives em redes sociais para transmitir shows e pequenas apresentações culturais, eventos online utilizando plataformas de streaming de vídeo, além de vendas de produtos artesanais pelas redes sociais com o auxílio do serviço de *delivery*.

Esperanças Renovadas

As esperanças se renovaram para o segmento da Economia Criativa com o avanço da vacinação contra a covid 19, em todo o país, no segundo semestre de 2021. Fato que culminou na liberação de eventos, ainda com capacidade de público reduzida e necessidade de utilização dos protocolos de segurança e proteção à vida, mas trazendo a promessa de uma ‘luz no fim do túnel’ para o setor.

Vale ressaltar que a necessidade de consumir produtos e serviços criativos aumentou, depois do período de isolamento social, fechamento de estabelecimentos culturais e a interrupção ou dificuldade de acesso ao conteúdo deste segmento.

Somado a isso tudo, já podemos observar eventos de grande porte acontecendo, como as Olimpíadas e paraolimpíadas, ou sendo anunciados, como é o caso do Rock in Rio 2022, além da reabertura dos teatros, cinemas e locais turísticos. Esses são fatores que confirmam e elevam as expectativas positivas dos empreendedores criativos.

Os Jogos Olímpicos de Tóquio contaram com a participação de atletas de 203 países ao todo.

FORAM 46 ESPORTES, ENVOLVENDO AS MODALIDADES FEMININO E MASCULINO.

FONTE: <https://www.dci.com.br/esporte/quantos-paises-participaram-dos-jogos-olimpicos-de-toquio-2021/163492/>

Cenário Nacional

No Brasil, alguns momentos foram marcantes para o crescimento e reconhecimento do setor da Economia Criativa, **vamos destacar três**. O **primeiro** ocorreu em 2011, com a formulação do Plano da Secretaria de Economia Criativa, que seria o local onde todas as ações do setor se concentrariam. Ele serviria como base para direcionar novas ações, projetos, políticas, entre outros, sendo considerado o ponto de partida da Economia Criativa no país.

Após muitas discordâncias sobre em qual Ministério essa Secretaria ficaria, decidiu-se pelo Ministério da Cultura, onde aconteceu o segundo momento importante da Economia Criativa no Brasil: a criação, de fato, da Secretaria de Economia Criativa, por meio do Decreto nº 7.743, de 2012. No mesmo ano, criou-se também o Observatório de Economia Criativa (Obec), onde eram desenvolvidas pesquisas e captação, bem como divulgação de dados sobre o setor no país.

Grandes Vitórias!

O **terceiro** evento que destacamos para você é a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, a RIO + 20, realizada no Brasil em 2012. Ela merece o destaque por ter discutido amplamente a Economia Criativa por meio da cultura, inserindo-a com um pilar do desenvolvimento sustentável, mostrando assim, a real importância da cultura e da criatividade para a sociedade.

Esses foram eventos importantes para estabelecer o nome da Economia Criativa como um setor em amplo desenvolvimento e com grande potencial.

Setores da Economia Criativa

Depois de toda essa abordagem e apresentação da Economia Criativa, você pode estar se perguntando: quais os setores da Economia Criativa?

Nós respondemos, no gráfico a seguir:



Os **segmentos criativos** podem ser alinhados de acordo com suas afinidades setoriais em quatro grandes áreas:

Você sentiu falta de alguma atividade econômica que envolve o capital intelectual? Nós também.

Isso acontece porque muitos setores criativos não se submetem às leis tradicionais do mercado. Eles acabam compondo uma outra área, a economia sustentável. Mas esse é um papo que teremos em outra oportunidade.



Dados da Economia Criativa no Brasil

Segundo a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), a criatividade é um dos maiores incentivadores para o crescimento econômico no século XXI. Para que essa potencialidade se transforme em resultados, o setor criativo precisa de estruturas e acordos específicos para gerar emprego e renda, bem como impulsionar o crescimento da economia brasileira.

Estima-se que este setor gere um Produto Interno Bruto (PIB) equivalente a

R\$ 110 bilhões

chegando ao percentual de 2,7% do total produzido no país.

Esses números chegam a

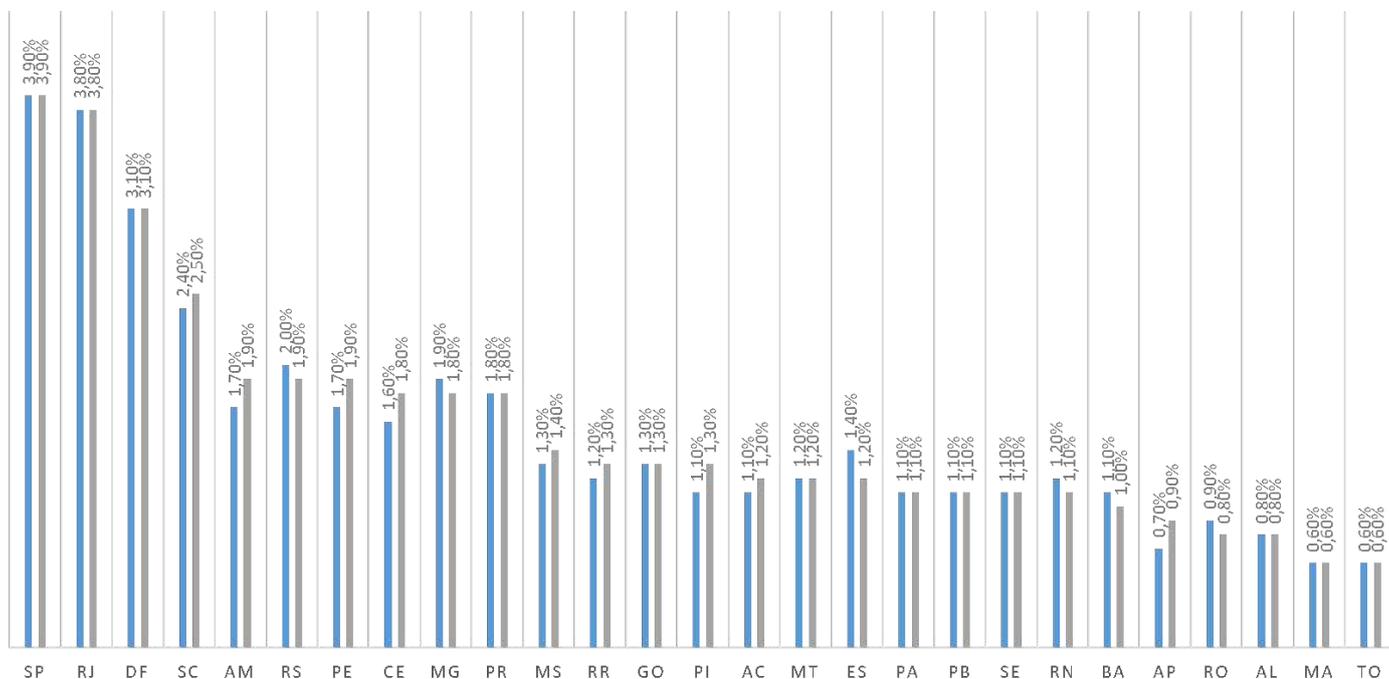
R\$ 735 bilhões

se considerarmos a produção de toda a cadeia, totalizando o equivalente a 18% do PIB nacional.

De acordo com o Mapeamento da Economia Criativa, da Firjan, se observarmos a realidade da Indústria Criativa em cada estado brasileiro, perceberemos que as maiores participações ocorreram em São Paulo (3,9%), Rio de Janeiro (3,8%) e Distrito Federal (3,1%), todos acima da média nacional de 2,61%.

PARTICIPAÇÃO ESTIMADA DO PIB CRIATIVO NAS UFS

■ 2015 ■ 2017



São Paulo
3,9%



Rio de Janeiro
3,8%



Distrito Federal
3,1%

Dados da Economia Criativa no Amapá

Como o gráfico anterior mostra, no Amapá a Economia Criativa ainda caminha a passos lentos. A informalidade deste setor no estado contribui diretamente para este cenário.

O Sebrae acredita que este setor possui um potencial econômico promissor e por isso investe em projetos que incentivem e evidenciem o trabalho dos profissionais desta área, como a realização do evento destinado especificamente para este setor: a 1ª Exposição de Economia Criativa realizada em 2019.

Além da informalidade, há uma diferença grande de remuneração entre as áreas profissionais que compõem a Indústria Criativa. Os arquitetos, por exemplo, possuem remuneração média estadual de R\$ 10.105,63, enquanto isso, no cenário nacional esse valor diminui para a média de R\$ 8.384,74, segundo dados de 2017, do IBGE, que constam no Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil.

AP - Macapá	
Segmento: Arquitetura	
Profissionais	2017
Total de Profissionais para o Município Macapá - Arquitetura	135
Total de Profissionais no Estado Amapá - Arquitetura	143
Total de Profissionais no Brasil - Arquitetura	94.801
Remuneração	2017
Remuneração Média para o Município Macapá - Arquitetura	R\$ 10.402,06
Remuneração Média no Estado Amapá - Arquitetura	R\$ 10.105,63
Remuneração Média no Brasil - Arquitetura	R\$ 8.384,74

Valores a preços de 2017 (IPCA - IBGE)

O segmento de moda apresenta cenário bem diferente, com um total de apenas 17 profissionais registrados no Amapá, a remuneração média no estado é de R\$ 1.195,27, já a média do Brasil é de R\$ 2.074,03.

AP - Macapá	
Segmento: Moda	
Profissionais	2017
Total de Profissionais para o Município Macapá - Moda	9
Total de Profissionais no Estado Amapá - Moda	17
Total de Profissionais no Brasil - Moda	44.667
Remuneração	2017
Remuneração Média para o Município Macapá - Moda	R\$ 1.227,54
Remuneração Média no Estado Amapá - Moda	R\$ 1.195,27
Remuneração Média no Brasil - Moda	R\$ 2.074,03
<i>Valores a preços de 2017 (IPCA - IBGE)</i>	

O cenário musical possui números ainda menores que os já apresentados. São apenas 6 profissionais registrados no Amapá, todos residentes na capital, Macapá. No Brasil, o número salta para 11.478 músicos.

A remuneração dos cantores amapaenses possui a média de R\$ 1.821,84 e na média nacional o valor sobe para R\$ 3.210,17. Como é possível ver na próxima tabela:

AP - Macapá	
Segmento: Música	
Profissionais	2017
Total de Profissionais para o Município Macapá - Música	6
Total de Profissionais no Estado Amapá - Música	6
Total de Profissionais no Brasil - Música	11.478
Remuneração	2017
Remuneração Média para o Município Macapá - Música	R\$ 1.821,84
Remuneração Média no Estado Amapá - Música	R\$ 1.821,84
Remuneração Média no Brasil - Música	R\$ 3.210,17
<i>Valores a preços de 2017 (IPCA - IBGE)</i>	

Essas diferenças ressaltam a mentalidade antiquada da sociedade que ainda caracteriza com mais prestígio, profissões que eram consideradas “importantes”, ou como as pessoas de mais idade falavam “os doutores” (médicos, advogados, engenheiros, arquitetos). A mudança deste pensamento acontece com o investimento massivo na Indústria Criativa para ressaltar a devida notoriedade que as profissões com foco no capital intelectual merecem.

Criativos Amapaenses

Como vimos nos dados apresentados, ainda há muito a ser feito para desenvolver a economia criativa no país e principalmente no Amapá. Por isso, o Sebrae realiza trabalhos focados nos empreendedores que usam seu intelecto como fonte de renda.

A contadora de histórias, Angela de Carvalho, é um exemplo disso. Ela é uma das empreendedoras que buscam no Sebrae as orientações necessárias para crescer profissionalmente, fazer contatos e divulgar seus trabalhos criativos. Ela é escritora e tem orgulho de facilitar o acesso das pessoas a boas histórias, através de sua contação.

Carvalho formalizou sua empresa na Semana do MEI do Sebrae no Amapá e coleciona participações em nossos eventos, como a 1ª Exposição de Economia Criativa, Festival Samaúma, entre outros.



“Eu sempre participo das ações do Sebrae, me formalizei aqui e busco tirar todas as minhas dúvidas com os profissionais que esta instituição nos apresenta. Aqui consigo mostrar meu trabalho, fazer network e só tenho a agradecer por todo o carinho que o Sebrae tem com os empreendedores”, afirma Angela de Carvalho.

A empreendedora de Moda Afro, Rejane Soares, foca seu trabalho criativo na divulgação e no fortalecimento da identidade da população negra no Amapá. Ela realiza palestras motivacionais e foi atendida pelo programa Sebrae Delas, focado no desenvolvimento das empreendedoras amapaenses.

Soares possui sua própria marca, desenha e costura as coleções de roupas de moda afro que comercializa, ensina a fazer turbantes que ressaltam a identidade negra e é lembrada por sua personalidade marcante, obstinada.

Ela afirma que ter grandes instituições como o Sebrae apoiando e instigando empreendedores como ela, ajuda no fortalecimento deste segmento, além de incentivar a valorização da cultura.



“Para mim, participar de projetos, eventos e ações do Sebrae é uma oportunidade. Assim, eu tenho mais formas de mostrar meu trabalho e principalmente a Moda Afro, além de obter mais espaço no mercado. Cresço muito com esse apoio”, conta Rejane Soares.

Dicas e Orientações

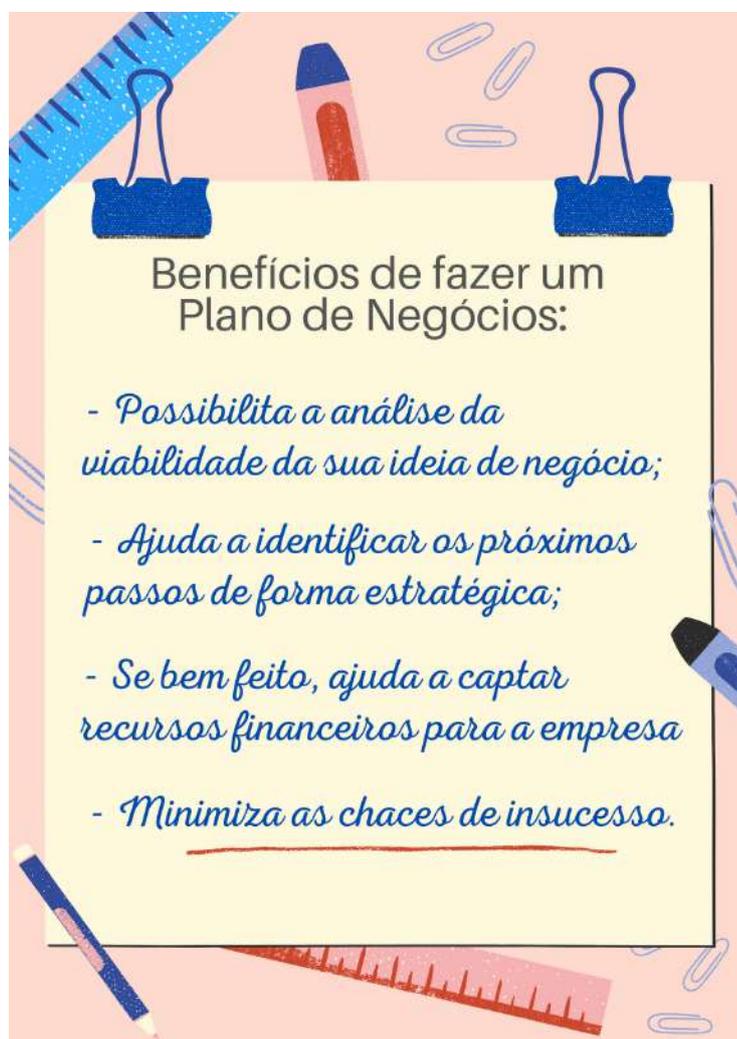
Estamos sempre trabalhando para fornecer a ajuda que os empreendedores precisam! No setor de Economia Criativa não é diferente. Assim, separamos algumas dicas para ajudar você nos caminhos do empreendedorismo.

Tire a ideia do papel

Elabore um Plano de Negócios! Nele é possível colocar todo o estudo que você precisa para vender seu produto ou serviço. Siga os 3 Ps: Planeje, Planeje e Planeje! Mas não fique somente nisso, depois de elaborado, o Plano de Negócios deve ser executado, pois com ele, seu empreendimento possui os menores riscos possíveis.

Se você não sabe por onde começar, procure nossos consultores!

Eles podem te ajudar a elaborar o Plano de Negócios, além de ofertar as consultorias certas para transformar em realidade, seu sonho de empreender.





Transforme seu produto ou serviço em uma solução

Mas para quem? Para o seu público, ou seja, o cliente.

Sempre haverá uma necessidade a ser atendida, seja ela um simples desejo de consumir, ou um produto ou serviço que irá resolver um problema. As necessidades das pessoas se renovam diariamente e é neste ponto que surgem novas oportunidades.

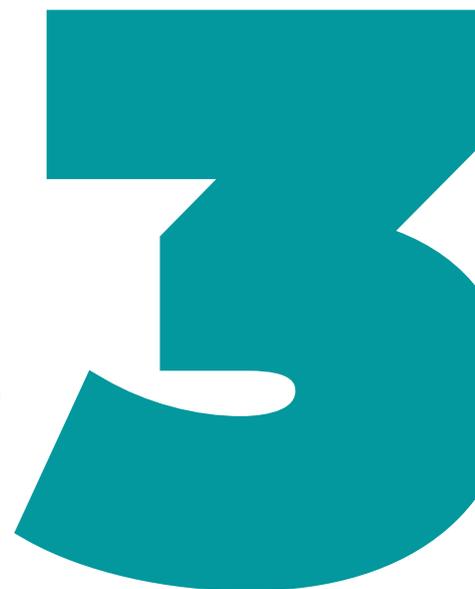
Por isso a criatividade e a inovação são tão importantes!

Então, identifique as pessoas que consomem ou possuem interesse em consumir o que você pretende ofertar e trabalhe em cima do perfil delas. Deixe seu produto mais atrativo!

Se capacite!

Lembre-se: criatividade não é talento e também não é sinônimo de sucesso. O sucesso vem por meio de capacitações, muito estudo e empenho para que seu negócio prospere.

No Sebrae você encontra diversos cursos e oficinas tanto presenciais, quanto online. E o melhor de tudo, diversas opções são gratuitas!



Dicas e Orientações



Aposte nas redes sociais. Divulgue!!!!

De acordo com pesquisa divulgada na revista Forbes, realizada pela agência, App Annie, o Brasil é, atualmente o país com a maior média de tempo gasto em aplicativos (apps) no ano. O estudo possui como base, dados do segundo trimestre de 2021.

Use esse perfil a seu favor! Divulgue seu negócio nas redes sociais, faça posts com fotos criativas e vídeos que apresentem sua proposta aos potenciais **clientes.**

Investir tempo e pesquisa nessas ferramentas é muito vantajoso. Se o brasileiro gasta tanto tempo na internet, seu produto ou negócio precisa estar lá!

Ofereça um bom atendimento!

Muitas pessoas pensam que por trabalharem com algo menos formal e mais inovador, podem agir de qualquer forma com os clientes. Este é um pensamento completamente errado!

Você ainda está vendendo algo para alguém que, com certeza, vai levar em consideração a forma como foi atendido e a postura profissional.

Tenha em mente que o cliente é o elemento mais importante para o seu sucesso. Mantenha o profissionalismo nas suas redes, site ou qualquer outro espaço que use para a divulgação do seu produto.



Dicas e Orientações

Quer mais dicas?

Em nosso “Guia do empreendedor criativo” é possível conhecer mais sobre a cadeia da indústria criativa, as iniciativas que estão ajudando este setor a se tornar um dos mais potentes na atualidade e os comportamentos empreendedores que trazem sucesso para empresas.



**Desejamos que
sua criatividade
lhe ajude a fazer
bons negócios!**



Referências Bibliográficas

CDI. **Quantos países participaram dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2021?**. Publicado em 08/08/2021. Acesso disponível em: <https://www.dci.com.br/esporte/quantos-paises-participaram-dos-jogos-olimpicos-de-toquio-2021/163492/>

CORECON. **Economia criativa e pandemia**. Acesso disponível em: <http://www.coreconrs.org.br/economia-em-dia/1541-economia-criativa-e-pandemia.html>

FIRJAN. **Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil**. Publicado em 02/2019. Acesso disponível em: <https://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/downloads/MapeamentoIndustriaCriativa.pdf>

FLUXO CONSULTORIA. **Plano de Negócios: saiba como pôr em prática sua ideia!** Publicado em 11/12/2019. Acesso disponível em: https://fluxoconsultoria.poli.ufrj.br/blog/plano-de-negocios-como-por-em-pratica-ideia/?gclid=Cj0KCQjw1dGJBhD4ARIsANb6OdIVSorntbiECnKfNQSzf0sHZllvWCVmqh9eCoXXTYjeW1YyqZuk5UIaAjSgEALw_wcB

FUNAG. **Economia Criativa: Implicações e desafios para a política externa brasileira.** Publicado em 2014. Acesso disponível em: <http://funag.gov.br/loja/download/1096-economia-criativa.pdf>

OLHAR DIGITAL. **Brasil é o país que passa mais tempo em aplicativos, diz pesquisa**. Publicado em 17/07/2021. Acesso disponível em: <https://olhardigital.com.br/2021/07/17/internet-e-redes-sociais/brasil-e-o-pais-que-passa-mais-tempo-em-aplicativos/>

POLITIZE. **Economia Criativa: você sabe o que é?**. Publicado em 25/10/2017. Acesso disponível em: <https://www.politize.com.br/economia-criativa/>

ROCKCONTENT. **Saiba como empreender na área da economia criativa!** Publicado em 22/09/2019. Acesso disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/economia-criativa/>

SEBRAE. **Como o Sebrae atua no segmento de Economia Criativa**. Acesso disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/segmentos/economia_criativa/com-o-o-sebrae-atua-no-segmento-de-economia-criativa,47e0523726a3c510VgnVCM1000004c00210aRCRD

SEBRAE. **Guia de empreendedorismo criativo apresenta informações sobre o setor**. Publicado em 03/01/2017. Acesso disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/guia-de-empreendedorismo-criativo-apresenta-informacoes-sobre-o-setor,068747ae22b7e410VgnVCM1000003b74010aRCRD>

VIVERDEBLOG. **Você consegue usar suas ideias criativas para ganhar dinheiro? Transforme sua habilidade única e seu propósito de vida em resultados épicos**. Publicado em 26/10/2016. Acesso disponível em: <https://viverdeblog.com/ideias-criativas-para-ganhar-dinheiro/>



[FACEBOOK.COM/SEBRAEAP](https://www.facebook.com/SEBRAEAP)



[@SEBRAEAP](https://www.instagram.com/SEBRAEAP)



[@SEBRAEAP](https://www.twitter.com/SEBRAEAP)

0800 570 0800 | WWW.AP.SEBRAE.COM.BR